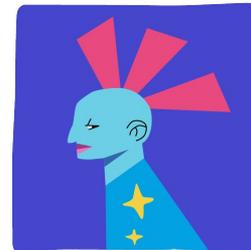


Trilha Jardim Botânico: Jogo da Restauração Ecológica

Autores: Jeniffer Lohanny Barbosa, Jotapê Fernandes Passos, Luma Queiroz Soares, Raissa Maria Baldez Mendes, Yasmin Avelar Alves

Orientador: João Renato Stehmann



Semana do
Conhecimento
UFMG 2024

Diversidade: conhecer,
preservar e restaurar



Introdução

Em 2021 foi instituída pela ONU a Década da Restauração, que tem como objetivo inspirar e apoiar organizações e indivíduos, conservar e recuperar ecossistemas degradados, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável.



DÉCADA DAS NAÇÕES UNIDAS DA
**RESTAURAÇÃO
DE ECOSISTEMAS**
2021-2030



Semana do
Conhecimento

UFMG 2024

Diversidade: conhecer,
preservar e restaurar

Introdução

Jogo da Restauração Ecológica

- Iniciativa vinculada ao Programa de Educação Ambiental e Patrimonial (PEAP) – MHNJB/UFMG, como complemento ao “Circuito de Restauração Florestal”.
- Jogo de cartas e tabuleiro, didático e lúdico;
- Busca aproximar, especialmente o público infantojuvenil, ao processo de restauração ecológica.



Objetivos

- Complementar/consolidar o conteúdo trabalhado na trilha do “Circuito da Restauração Florestal”, assim como em sala de aula;
- Possibilitar aos alunos ao exercício do pensamento crítico, da tomada de decisões e participação ativa referentes à ecologia, preservação e restauração dos ecossistemas, com ênfase no bioma da Mata Atlântica.



Metodologia

- O tabuleiro possui indicações da **cadeia de sucessão ecológica** que deve ser preenchida a fim de concluir o jogo;
- Cartas divididas em duas categorias:
 - 1) Nichos de diferentes espécies da flora encontrada no espaço do museu, que consolidarão o processo de sucessão ecológica.
 - 2) Fenômenos naturais e antrópicos, com efeitos positivos ou negativos no processo de restauração da mata.

1) Espécies da flora



1) Espécies da flora



Semana do
Conhecimento
UFMG 2024

Diversidade: conhecer,
preservar e restaurar

2) Fenômenos naturais

Dipersor

Bom



Cutia

Dasyprocta prymnolopa

VOCÊ TEVE A SORTE DE ENCONTRAR UMA CUTIA!
VOCÊ PODE DESCER UMA CARTA DE PLANTA
EXTRA NO PRÓXIMO TURNO. SE VOCÊ TIVER UMA
CUTIEIRA, PODE DESCÊ-LA SEM RESTRIÇÕES

A cutia é a principal dispersora da cutieira. Ela consegue roer seu fruto duro e comer suas sementes. Elas guardam algumas sementes para depois, mas podem se esquecer e acabar dando origem a uma nova cutieira.

Semana do
Conhecimento

UFMG 2024

Diversidade: conhecer,
preservar e restaurar

2) Fenômenos antrópicos



Tabuleiro



Semana do
Conhecimento

UFMG 2024

Diversidade: conhecer,
preservar e restaurar

Metodologia

- Duas modalidades:
 - 1) **Cooperativa:** cooperação entre os jogadores para a restauração do bioma em questão; apenas um tabuleiro para um único grupo com cerca de seis jogadores (mais indicada ao Ensino Fundamental);
 - 2) **Competitiva:** utiliza mais tabuleiros, incentivando o processo de restauração mais rápido entre aqueles jogadores, que poderão utilizar cartas para se beneficiarem ou então atrapalharem os demais jogadores (mais indicada ao Ensino Médio).



Resultados esperados

- Possibilitar que os participantes se entendam enquanto seres que têm agência e que estão inseridos em processos ecológicos;
- Possibilitar que reflitam sobre a participação antrópica (benéfica e prejudicial) na restauração e sua importância;
- Incentivar o pensamento crítico quanto às estratégias para uma restauração bem-sucedida.



Resultados e avaliação

Até o presente momento, dada a greve dos professores e técnicos administrativos no ano de 2024, não foi possível aplicar o material produzido às atividades comumente realizadas no Museu de História Natural e Jardim Botânico – UFMG. Todavia, o “Jogo da Restauração Ecológica” seguirá disponível para futuras aplicações no espaço e dinâmicas do museu. Ademais, as ideias de funcionamento do jogo seguem em planejamento e testes, de modo que serão, posteriormente, incluídas novas mecânicas ao jogo, como diferentes biomas e também a utilização de fauna associada às cartas de vegetação inseridas no tabuleiro. Com isso, esperamos que o projeto cumpra suas finalidades educativas, focadas em interações bióticas e manutenção dos ecossistemas – brasileiros, principalmente.



Semana do
Conhecimento

UFMG 2024

Diversidade: conhecer,
preservar e restaurar

Referências bibliográficas

Eisenlohr, P. et al. 2013. Trilhas e seu papel ecológico: o que temos aprendido e quais as perspectivas para a restauração de ecossistemas? *Hoehnea* 40(3): 407-418.

FELIX, Demian F. **Composição florística do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG** Belo Horizonte, Minas Gerais. 2009. Dissertação de Mestrado – Departamento de Botânica, UFMG, Belo Horizonte, 2009.

FONSECA, R. B.; SOUZA-SILVA, J. C.; MALAQUIAS, J. V.; MARCELINO, M. Q. dos S. Análise do uso de jogo educativo ambiental como ferramenta de aprendizagem de restauração ecológica. In: **SIMPÓSIO DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA**, 8., 2019, São Paulo. Desafios do processo frente à crise ambiental: resumos. São Paulo: Instituto de Botânica de São Paulo, 2019. p. 179.



Referências bibliográficas

KAGEYAMA, Paulo Yoshio e GANDARA, F B. Recuperação de áreas ciliares. **Matas ciliares: conservação e recuperação**. Tradução . São Paulo: EDUSP/FAPESP, 2000. Acesso em: 28 ago. 2024.

Rodrigues, R.R. & Leitão-Filho, H.F. (Eds). 2000. Matas ciliares: conservação e recuperação. São Paulo, Edusp/Fapesp.



Semana do
Conhecimento

UFMG 2024

Diversidade: conhecer,
preservar e restaurar